

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 22 de março de 2023 - Ata n.º 18.

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **18.^a Sessão Ordinária da 1.^ª Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.^ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^ª 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria - PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 17.^a Sessão Ordinária, de 21 de março de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o ilustre 1.^º Secretário, Deputado Alexandre Curi, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi - PSD): Não há Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeira oradora, Deputada Cantora Mara Lima.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Senhor Presidente, Deputados e Deputadas, nesta manhã passo por aqui simplesmente para agradecer. Primeiramente à Mesa Executiva desta Casa, pela sensibilidade de ontem à tarde, em um grande evento que aconteceu da nossa querida Primeira-Dama. Dizer que a alegria foi tão grande, Presidente, de ver a implementação do Fundo Estadual da Mulher, dos Direitos da Mulher no Estado do Paraná - e imediatamente ser aprovado por esta Casa. E a sensibilidade de V.Ex.^a, junto com os demais Deputados e Deputadas, principalmente da Bancada Feminina, de direcionar já de início, com um fundo aqui economizado pela nossa Casa para esse Fundo Estadual da Mulher, R\$ 2 milhões já de início. Então, esta Casa fazendo história. Era um desejo, Cloara, nossa Procuradora, Flávia Francischini, Deputada Mabel, enfim, toda a nossa bancada, era um desejo muito grande desta Casa há muitos anos que tivesse nesta Casa uma Bancada Feminina, e conseguimos realizar esse desejo do nosso coração, não é, Mabel? Ficamos gestantes todos esses anos e a criança nasceu, não é, Cloara? Nasceu! Hoje temos a Bancada Feminina, temos a Procuradoria da Mulher, temos a Comissão da Mulher, da qual sou Presidente; e dizer que essa alegria vai nos contagiar, e esse desejo de servir o Estado do Paraná por mais esses quatro anos. Ouvi ontem o Presidente falando durante o evento da nossa querida Luciana, que nós pedimos muito, não é? Agora temos 10 mulheres e temos a ajuda forte da Maria Victoria, que gostamos de pedir, e vamos continuar pedindo tudo aquilo que for bom, que for salutar, viu, Marli! Vamos continuar pedindo, porque *quem não chora, não mama*. Vamos pedir, sim, para que possamos estar todos os dias representando essas mulheres do Estado do Paraná que tanto nos pediram. E o Governador trouxe ali a criação da Ouvidoria da Mulher. Fiquei muito feliz. Algo inédito, que já temos aqui na Casa através da Procuradoria da Mulher, mas que agora o Governo entendeu a

necessidade também, junto com a Leandre, a nossa Secretária da Mulher. E isso também era um desejo de todas as mulheres do Paraná, ter uma Secretaria da Mulher. E agora temos, existe, é de verdade, é de fato. A redução no prazo de respostas o mais rápido possível, comissões especializadas ali na Secretaria, um ambiente também adequado e sigiloso, porque a mulher é muito difícil, não é, Luciana. Sentimos a sua falta ontem, mas o seu nome foi citado várias vezes pelo Presidente, pelo Governador, pelas Deputadas. As mulheres gostam de ser ouvidas por mulheres, não é, e isso também foi dito ali, que o sigilo dessas mulheres que são vítimas de violência possa ser preservado e que elas possam ser ouvidas por mulheres. A divulgação de campanhas que vêm ao encontro da necessidade dessas mulheres, uma formação continuada de programas - que não seja só em época do mês de março, mas que seja contínuo. O direito de terceirizações pelo Estado do Paraná, onde possam todos fazer parte, não só o Governo do Estado, mas também as entidades privadas. A equidade das licitações, que venham ao encontro dessa mulher. A implementação, que achei maravilhoso... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mara Lima, um minuto para concluir.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): A Deputada Maria Victoria quer a implementação de salas de aleitamento materno no Estado do Paraná - você que está esperando mais uma Maria. E o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, a pedido da bancada, juntamente com a nossa Casa. Então, encerro aqui porque o meu horário se vence, mas falando em nome de todas as Deputadas também o meu muito obrigada. Que Deus abençoe a todos e vamos em frente. Obrigada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao Grande Expediente, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados, todos que nos acompanham aqui na Assembleia, pela *TV Assembleia*

e nas mídias sociais. Anteontem vi um Deputado aqui fazendo grandes elogios à volta do *Mais Médicos*, que o Lula se preocupa com o povo. Não sei se a memória é curta. O programa *Mais Médicos* feito pela Dilma foi uma vergonha em nosso País, médicos que vieram de Cuba, alguns eram médicos e outros nem médicos eram – tem relatos aí gravíssimos de receitas totalmente inconsistentes dadas por esses pseudomedicinhos. Médicos esses que a Dilma dizia: *Os médicos cubanos são bons apalpadores*. O que quer dizer isso? Lá no interior, o povo humilde, ia lá e o médico apalpava: *Estou tratando*. E dava uma receita qualquer. Teve relatos lá em São Paulo de médico cubano que foi em uma cirurgia e quase matou o paciente, porque não fez nada de correto. O pior disso é que dos R\$ 10 mil que eram pagos para os médicos cubanos, R\$ 2.500,00 eram para os médicos, o resto era para Cuba, para manter a ditadura cubana com o nosso dinheiro. Foram bilhões e bilhões dados para Cuba! Quando o Presidente Bolsonaro assumiu o poder, ele não acabou com o *Mais Médicos*, ele falou o seguinte, que iria fazer o pagamento dos médicos via Caixa Econômica. Aí, Cuba retirou. O Presidente Bolsonaro deu ainda asilo político para quem quisesse ficar. Dois mil médicos ficaram no Brasil, porque não queriam voltar para Cuba. Ninguém quer voltar para Cuba! Só que na época do Lula, ele não dava asilo – teve aqueles dois boxeadores que queriam ficar aqui e ele mandou entregar lá para o cubano. Lá em Cuba é o seguinte: ou aceita, ou morre, ou vai para a cadeia. Então, essa papagaiada do *Mais Médicos*, tem que ficar de olho qual é a intenção deles. E o dinheiro que ia para Cuba, ninguém sabe como era o *rachadão*. Eram R\$ 7.500,00 por médico - para quem ia o dinheiro? Só para o Governo do Fidel na época, para Cuba? Ou quem mais entrava nessa *rachadona* aí? Só Deus sabe, não é! Agora, se realmente o Lula se preocupa tanto com a saúde, por que... Olhem só o que aconteceu aqui! O atual Ministério da Saúde – isto é muito grave, gente – deixou vencer 39 milhões de doses de vacinas da Covid. Então, o Lula é o novo genocida? O Bolsonaro, que foi o segundo país a vacinar, foi chamado de genocida porque demorou a vacina; agora o atual Governo deixa vencer 39 milhões de doses. Sabem qual é o valor? Dois bilhões que vão para o lixo. Enquanto o atual Ministério da Saúde, a Ministra está preocupada sabem com o quê? Em aborto, em fazer cirurgia e tratamento

hormonal para mudar de gênero criança e adolescente, implantar goela abaixo ideologias, obrigando todo mundo a usar o *todes*. Esse é o desgoverno do Lula! Não é um Governo, é uma palhaçada que estão fazendo no Brasil! Olhem só, ontem o *Presidente do Amor* disse que queria se vingar do Moro, que ele só vai ficar tranquilo quando *ferrar...* Não vou usar o termo chulo que ele usou por respeito a este Parlamento e a quem nos acompanha, porque o nível desse descondensado..., nunca poderia ser um Presidente da República. Mas, vocês vão o ver falando, o que ele falou do Moro. E hoje, por incrível que pareça, uma operação da Polícia Federal prende bandidos que estavam aí preparados para extorquir, matar e sequestrar políticos, dentre eles o Sérgio Moro. Crime organizado! Bem interessante, não é, a fala do Lula e agora isto! Bem interessante o Flávio Dino entrar onde tem o maior número de bandidos armados, entrar sem proteção nenhuma, e agora vem esta ação do crime organizado. Parabéns à Polícia Federal. Continuando do desgoverno Lula, desafio alguém aqui, algum Deputado, algum Parlamentar do PT dizer uma promessa de campanha do Lula que ele honrou. Uma! Não tem. Primeira que ele falou: *Vamos dar foco e aumentar o salário-mínimo.* Enquanto ele paga R\$ 5 mil em uma diária, ele teve a pachorra de dar R\$ 18,00 de aumento no salário-mínimo. Isso é gostar do povo ou é rir da cara do povo? Ele prometeu que não iria cobrar Imposto de Renda de quem ganhasse até R\$ 5 mil. Mentiu, entrou e cobrou imposto de quem ganha acima de um salário e meio. Prejudicou ainda mais o mais carente. Ele entrou e já quebrou, mandou retornar o imposto federal do combustível. Isso aí aumenta, todos os produtos aumentam, porque a logística de transporte é feita pelas rodovias e usa combustível. Ele não se preocupa com o povo. Aí o incompetente Ministro Haddad diz que, com a retomada desse imposto, vai arrecadar o Governo 28 bilhões. Só que esse irresponsável não pensa que esses 28 bilhões vão sair do bolso do povo. O povo, com o dinheiro no bolso, vai e compra mais, gira a economia, aquece a economia e aumenta a arrecadação. Mas, este desgoverno não se preocupa com o povo. Nunca se preocupou. Nunca! É um Governo de mentiras e *fake news*. Cadê o consórcio que falava da Covid, das emissoras? Cadê a *Rede Globo*? Agora morre de Covid e não tem problema? Não vai ter mais

a novelinha chamando artista para contar a vida da pessoa que morreu? Durante esses 82 dias, oitenta e poucos dias de desgoverno, já morreram mais de 20 mil pessoas da Covid, e agora ninguém fala nada. Agora o Flávio Dino falou que a *Ivermectina* é boa, que a *Cloroquina* é boa. Tudo mudou! Mudou porque eram narrativas mentirosas para tentar destruir a imagem do melhor Presidente que o Brasil já teve. Ninguém fala mais nada de Covid. Agora, esses que morreram, morreram sem vacina, porque o Ministério da Saúde não vacinou, deixou vencer as vacinas e não entregou em estados e municípios. Não vi a *Rede Globo* falar nada, não vejo nenhum Parlamentar. Vão lá, Deputados do PT, vão lá à tribuna e falem: *Nós erramos realmente.* Não, vocês não vão falar! Vocês vivem de narrativas mentirosas. Isso que é o trabalho dessa maldita esquerda aqui no nosso País. Que vergonha! Olha só, gente, o único Presidente da República que o Brasil já teve de todos os tempos que abaixou impostos e muitos impostos, de mais de 4 mil itens, foi o Presidente Jair Messias Bolsonaro. Mesmo abaixando imposto, mesmo pegando o País quebrado, que tinha sido saqueado pelo PT, mesmo durante uma pandemia, mesmo durante uma guerra da Ucrânia com a Rússia, o Brasil não deixou faltar dinheiro em lugar nenhum; sobrou dinheiro, concluiu centenas de obras que estavam paradas há 20 anos pelo Governo Lula, inclusive a transposição do rio São Francisco, que o Lula prometeu por 20 anos e não entregou. Bolsonaro entregou e agora o PT mandou fechar, desligar as bombas, não está chegando mais água lá. Esse é o Governo do ódio, que odeia o povo mais carente. Não chega mais água lá! Ele teve a covardia de desligar as bombas! Hoje voltaram os caminhões-pipa, o que deve interessar para muita gente, com certeza. Não faltou dinheiro para a saúde, ao contrário, foi o país que mais investiu no combate à Covid, foram bilhões e bilhões, tanto em vacina como no auxílio emergencial, como bilhões que foram dados para todos os municípios do Brasil. Nunca os municípios tiveram tanto dinheiro! E não faltou caixa no Governo. Sabem por que não faltou caixa? Vou dar um alerta para vocês do PT: Porque o Governo Bolsonaro não roubava. É simples, não roubou dinheiro e colocou gente técnica, Ministros técnicos e competentes. O Brasil deu certo. Colocou um Ministro da Economia extremamente competente, o Paulo Guedes,

deu uma aula para o mundo de economia. E aí vejo aqui o Deputado Renato Freitas sorrindo. O senhor está sorrindo para não chorar, porque é verdade e o senhor sabe disso! Mas, vocês se alimentam da mentira e do ódio, e jogam a mentira e o ódio para nós. Essa é a arte de manipulação dessa maldita esquerda. Duvido que alguém vá naquela tribuna e me desminta, porque falo e apresento provas e fontes. Não como o PT. Então, temos que revelar para qual caminho o Brasil está indo. O Brasil está sendo levado para um abismo econômico, moral e ético. Eles não estão preocupados realmente em fazer o Brasil crescer. Peço que os colegas Deputados se atentem a essas pautas. Eles estão enfiando essa ideologia de gênero *goela abaix* de todo mundo. Outro dia teve uma palestra que uma psicóloga foi falar que a família que atrasa o desenvolvimento, que aumenta a separação, que divide as classes sociais. Olhem o que eles plantam, esses canalhas! Não é possível que ninguém esteja atento a isso, a destruição moral que está acontecendo aqui, vinda dessa esquerda, que quer destruir as crianças, as famílias, os valores cristãos. Temos que nos preocupar, sim, com o futuro das crianças que estão aqui. Já temos idade suficiente para sobreviver, o couro já está calejado, mas dessa juventude não. Temos que acabar com essa doutrinação. Fiz um Projeto de Lei que lamento que esta Casa recusou ontem na CCJ, que era para proibir que diretor de escola fosse filiado a algum partido. Esse é um Projeto importante, porque os diretores de colégios, a maioria de esquerda, vão com camiseta do Lula, fazem campanha eleitoral, falam mal do outro Governo. Infelizmente o relator foi o Deputado Romanelli, erraram na relatoria; mas, enfim, tinha que pôr alguém ou de centro ou de direita para relatar isso. Acho que os colegas da CCJ não se atentaram da importância desse Projeto, e de outros que estão aí para serem aprovados. Nenhum Projeto meu aqui visa prejudicar alguém, ao contrário, visa defender o que é correto, o que é escancarado, o que a esquerda tem feito há muito tempo. Peguei uma diretora lá de um colégio em Paraíso do Norte, que ela colocava o carro dela dentro do colégio com o adesivo do Lula. Isso não pode, gente! Ainda bem que consegui afastar essa diretora, porque teve uma denúncia de um Vereador de assédio à criança. Eu o denunciei e à diretora, e os dois foram afastados. Porque aqui, oh, quando chega uma bronca,

vou atrás e resolvo. Não deixo, não, esses assediadores, pedófilos e esses esquerdistas que querem doutrinar crianças. Aqui, não! Chegou a denúncia, vou até o fim, até afastar o sujeito que não merece fazer parte do nosso quadro de professores. Por isso é importante aprovar essas leis. Essa lei de minha autoria, que proíbe o banheiro neutro, isso tem que aprovar o mais rápido possível; a que proíbe ideologia de gênero no colégio, o mais rápido possível; a que exige exame toxicológico de professor, temos que aprovar e estender para todos os funcionários públicos, inclusive Deputados. Quem tem vício em droga não pode trabalhar em um setor de funcionários públicos, que vá trabalhar no seu escritório. Respeitem a lei que impera em nosso Brasil, até então drogas são proibidas. É óbvio que o Governo do PT quer liberar geral, já sabemos, mas lutaremos muito para que esse mal não ocorra em nosso Brasil. Não vejo sequer uma atitude decente e digna para o bem do Brasil que este Governo ou este desgoverno do PT faz. Esse homem está afundando o Brasil e muito rapidamente. Um homem cheio de ódio, incompetente. Agora ele falou que os livros de economia são ultrapassados, Deputado Renato. O senhor que fez faculdade, agora a Ciência não vale mais. O Lula, que é um grande estudioso, disse que os livros de economia não servem mais; sequer leu algum livro de economia, óbvio. Então, é nesse desgoverno que o Brasil está, infelizmente. É o mal de tirar um cara que foi julgado, condenado e preso - em primeira, em segunda e em terceira instância - e colocá-lo como Presidente da República. Não podíamos esperar nada melhor. Que saudades do Governo Bolsonaro. Tivemos quatro anos de tranquilidade no nosso Brasil, de prosperidade, de amor à nossa bandeira verde e amarela. Agora o povo brasileiro está chorando. Tem pessoas humildes que votaram no Lula e que já estão dizendo: *Arrependo-me amargamente. Fui enganado mais uma vez.* Faz o “L”, você que errou de novo. Faz o “L”! Colocar bandido no poder não dá certo, não tem como dar certo.

Deputado Renato Freitas (PT): Eles fogem para Miami, não é?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O Presidente Bolsonaro está em Miami porque quis, não foi para a cadeia como o Lula. O Lula ficou na cadeia. Olhe a diferença: um está em Miami tranquilamente lá, sendo sempre ovacionado pelo povo, enquanto o larápio não pode andar na rua, tem medo porque é chamado de ladrão. Aonde ele vai tem o coro: *Lula ladrão, o seu lugar é na prisão*. Em qualquer lugar do mundo. Nem em Portugal vai poder falar; lá no Parlamento já foi proibido, porque não aceitam ladrão. Esse é o recado a vocês que batem palmas para ladrão. Parabéns, vocês defendem o lado errado da sociedade. Defendemos o lado certo, o lado do bem. Queremos um Brasil seguindo em frente, decolando e não afundando. Onde a esquerda põe a mão, afunda. Vejam Cuba, Venezuela, Nicarágua. Qualquer lugar que eles põem a mão é para o fundo do poço. Vamos evitar. O Lula não vai durar muito tempo, se Deus quiser. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa da visita de alunos do 8.º ano da Escola Municipal Júlia Amaral Di Lenna, de Curitiba, acompanhados pelas Professoras Érica Ribas e Graziela Trevisan. Sejam bem-vindos a nossa Casa. (Aplausos.) Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Senhor Presidente. Muito bom dia a V.Ex.^a, à nossa Mesa e a todos os Deputados e Deputadas, saudando a imprensa, saudando os servidores, saudando os alunos e alunas que estão aqui presentes. Inicio a minha fala de hoje, Sr. Presidente, registrando a presença e saudando o Clodoaldo Porto Filho, que está aqui representando a Assedepar, que é a Associação dos Servidores e Servidoras da Defensoria Pública do Estado do Paraná. Conheci o Clodoaldo recentemente, Sr. Presidente, quando da posse popular dos 40 novos Defensores e Defensoras, que aconteceu aqui na Lapa, no Assentamento Contestado. Fui representando a nossa Assembleia, representando o Poder Legislativo nesse evento importante. A Defensoria Pública do Paraná ganha, Deputada Márcia, agora mais 40 novos profissionais, que vão atuar na defesa de direitos. A Defensoria faz, Clodoaldo, você sabe muito bem disso, um trabalho de excelência e imprescindível para a garantia da cidadania no Estado do Paraná. Senhor Presidente, hoje é o *Dia Mundial da Água*. O *Dia Mundial da Água*

é um dia importante de conscientização, de debate, de reflexão, mas acima de tudo também um dia para exercermos uma visão crítica. Não basta pintarmos de azul ou de verde e dizermos que somos sustentáveis, é necessário ação, são necessárias políticas públicas. O nosso mandato, junto com o Deputado Evandro, na Legislatura passada, apresentou e aprovou o Projeto de Lei, a Lei, melhor dizendo, n.º 20.448/2020, que trata do uso consciente dos recursos hídricos, que trata, Deputada Cloara, do combate ao desperdício da água potável. A questão da água é central na geopolítica, é central para as políticas públicas, é central nas relações internacionais que o Brasil, que o mundo inteiro tem que estabelecer. Nesse sentido falo de uma visão crítica, porque o Paraná, apesar de se dizer o estado mais sustentável das galáxias, o estado mais sustentável do mundo, tem muito a fazer. O Rio Iguaçu é o segundo rio mais poluído do Brasil, de acordo com o IBGE. Temos que avançar no saneamento, temos que avançar na despoluição dos nossos rios. A proliferação desenfreada de centrais hidrelétricas, que não levam em consideração questões ambientais e questões sociais igualmente. Isso tudo foi debatido ontem, na Audiência Pública da Comissão de Meio Ambiente aqui desta Casa, na figura do Deputado Arilson e da Deputada Luciana, que presidiram ontem. Esse tema ganhou destaque. Quero lembrar aqui alguns pontos importantes. O primeiro deles, a questão dos agrotóxicos no Estado do Paraná. Deputado Gugu, o senhor que é Vice-Líder aqui do Governo, que representa com muita propriedade a região Oeste do Estado do Paraná, temos questões gravíssimas que dizem respeito à qualidade da água que os paranaenses estão consumindo. Dados do Sisagua apontam que há a presença de agrotóxicos na água. Os dados falam, os dados de 2019, que são 27 substâncias encontradas na água que os paranaenses estão consumindo. Vinte e sete porque muitas outras mais não são testadas, porque a nossa legislação, não só do Paraná, do Brasil, ela é demais permissiva com essas substâncias. Não somos - e aqui quero frisar - contra o agronegócio, mas é necessário que, em paralelo ao fomento, ao subsídio dado ao grande negócio da agricultura, avancemos, Deputados, na agricultura familiar, na agricultura orgânica, na agricultura ecológica, que é a agricultura do futuro, é a agricultura que o Paraná tem que colocar cada vez mais apoio,

assistência técnica e estímulo. O que falei da região Oeste, Deputado Gugu, o Aqüífero Serra Geral, que abastece os municípios da região Oeste, de acordo com estudos feitos pela Itaipu e também pela Universidade Federal do Paraná, está contaminado com agrotóxicos. Isso é muito grave, porque estamos falando do consumo direto por parte da população. Então, temos que, junto com a pesquisa, avançar nas políticas de uma agricultura menos nociva ao meio ambiente, menos nociva à saúde tanto dos agricultores como da população. Também falando dos recursos hídricos, dos rios, quero lembrar aqui que temos apenas, Doutor Antenor, dois rios do Estado do Paraná que não têm barragens, que têm o seu curso ainda natural, como sempre tiveram na história natural deste território. Quais são eles? O Rio Ivaí e o Rio Piquiri. Todos os demais, o Rio Iguaçu, o maior rio do nosso Estado, o Rio Paraná, o Rio Paranapanema, o Rio Tibagi, todos eles com barragens que comprometem a biodiversidade, que comprometem a qualidade hídrica desse rio, a saúde hídrica, Deputado Gilberto, desses rios. Então é importantíssimo, e aqui faço este apelo. Já falei com o Secretário Valdemar, que avancemos em uma proposta legislativa que já teve início nesta Casa com o Dr. Batista, que prevê a proibição de barragens no Rio Ivaí. Vamos avançar neste tema, porque o Rio Ivaí pode ser um retrato do que foram um dia todos os rios do nosso Estado, na sua grandeza. Estamos praticamente em uma mesopotâmia, Deputado Renato, com tantos rios, com tantas terras férteis, e não podemos imaginar que essa proliferação de barragens cumpra algum propósito além do enriquecimento de alguns poucos, ao custo de ônus e prejuízos para a sociedade e para o meio ambiente. Então, neste *Dia Mundial da Água*, trago aqui essas considerações. Também, Sr. Presidente, ainda falando de meio ambiente, ontem tivemos um grande evento aqui no Alto da Glória, o show da Banda Coldplay. Moro aqui ao lado, Deputado Requião. É muito bom ver a cidade sendo movimentada com eventos, com possibilidades de cultura e outras questões mais, mas o que me chama a atenção é que temos uma lei, a Lei, Deputado Renato, n.º 15.585/2019, uma lei em Curitiba, uma lei municipal que diz o seguinte: *Fica proibida a utilização de quaisquer tipos de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos de alto impacto, ou com efeitos de tiro na capital paranaense.* Não foi

isso que vimos ontem. Deputada Flávia, recebi vários relatos de famílias com pessoas autistas, com crianças autistas, vários tutores de animais mais uma vez reclamando que a Prefeitura de Curitiba tem uma lei só no papel, tem uma lei ambiental que ela própria não respeita, que ela própria não fiscaliza. E não estamos falando de uma pessoa em um bairro que solta um rojão, estamos falando de um grande evento, um show milionário, que mobiliza o fechamento de vias. Então, isso é muito positivo, porém temos que respeitar a legislação. E aqui faço este registro público para que a Prefeitura de Curitiba... De novo: Não basta pintar de verde e chamar de sustentável, não basta o Prefeito Greca e o Vice-Prefeito Pimentel dizerem que são *smart*, dizerem que são inteligentes, enquanto não fiscalizamos de fato, com políticas ambientais sérias para o nosso Estado, para a nossa cidade. As nascentes do Rio Iguaçu, o segundo rio mais poluído, estão onde? Em Curitiba e Região Metropolitana. É a capital paranaense que deve coordenar um processo de limpeza do Rio Iguaçu, de proteção dos mananciais. E na véspera, Deputado Ney Leprevost, do aniversário da nossa amada Curitiba, que vai fazer 330 anos, a Câmara Municipal também completa 330 anos, o senhor foi Vereador, eu também, Deputado Renato, outros companheiros e companheiras, a Deputada Flávia também, o Deputado Denian... Lembrando aqui os Vereadores da capital. A cidade faz 330 anos e a cidade se vende novamente como inteligente, como *smart*, como é chique falar: *Cidade smart*. Curitiba sedia esse evento gastando milhões de reais, cobrando uma pequena fortuna dos participantes, dos municípios que estão inscritos também com estandes para fazer esse marketing verde para fora. Porque não podemos imaginar que uma cidade com a passagem a R\$ 6,00 no transporte coletivo é uma cidade inteligente; não podemos imaginar que uma cidade com os seus rios poluídos é uma cidade inteligente; não podemos conceber que uma cidade que não investe de verdade na política de segurança dos pedestres, de segurança dos ciclistas é uma cidade inteligente; não podemos imaginar que uma cidade, na véspera do seu aniversário de 330 anos, que ameaça o despejo de dezenas de famílias nas regiões periféricas da cidade é uma cidade inteligente. Os senhores todos que moram em Curitiba, pelo menos boa parte dos Deputados fica aqui metade da semana,

passam pelo centro da cidade, Deputado Tito, e vemos a quantidade enorme de edifícios vazios, de edifícios abandonados, de edifícios que poderiam estar servindo ao interesse social, poderiam estar servindo, como diz o texto da Constituição, à função social da propriedade, e existem instrumentos legislativos previstos no Estatuto da Cidade para isso, mas não sabemos por que o Prefeito Greca e o Vice-Prefeito Pimentel não fazem questão alguma de aplicar esses recursos. Curitiba é herdeira de grandes tradições urbanísticas, que começam, Deputado Justus, com Jorge Wilheim, na aprovação do Plano Diretor de Curitiba, em 1963, que prevê já nessa data a criação do Ippuc, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano da cidade; que prevê a criação da primeira rua de pedestres da América Latina - no ano de 1972 foi concretizada, mas estava prevista pelo Wilheim em 63; que estava previsto também nesse Plano Diretor, nessa herança urbanística a criação de eixos estruturais do transporte coletivo, coordenando o sistema viário, zoneamento e a política de transporte coletivo da cidade. Tudo isso serve apenas para vivermos no eco do que Curitiba foi no passado. Curitiba tem que honrar essa tradição garantindo justiça social, garantindo, como disse, a aplicação de instrumentos legislativos, como o IPTU progressivo, como o aluguel social, como a habitação de interesse social, para que possamos ter no centro da cidade um centro pujante, um centro vivo, um centro que respeite a juventude da periferia, que vem para o centro se divertir nas noites. Mas, faço um convite aqui, Deputados: Andem pelo centro de Curitiba à noite; vejam a escuridão, vejam a ausência de políticas públicas de entretenimento, de lazer. O show que tem é o show da polícia, é o show da repressão. Não falo aqui de forma alguma, Deputado Tito, de forma pejorativa à força policial, que cumpre o seu papel, mas a crítica é à falta de uma política urbanística da nossa capital. Curitiba pode ser muito mais do que ela é hoje em dia. E aqui faço este registro porque precisamos avançar e muito. Curitiba é a capital do Paraná, é a cidade que vai dar exemplo em políticas para todas as demais, para os outros 398 municípios. E nós temos, infelizmente, uma gestão que se preocupa muito mais com a propaganda do que com políticas públicas essenciais e efetivas. Faço mais uma vez um apelo, Sr. Presidente, porque, como disse ontem, já falei aqui e repito, a comunidade Tiradentes, na CIC,

que está grudada na Comunidade Nova Primavera, na Comunidade 29 de Março, que inclusive homenageia o aniversário da nossa capital, a Comunidade Tiradentes está ameaçada de despejo pela empresa Essencis, com conivência total da Prefeitura, com conivência e falta de ação da Prefeitura de Curitiba. A Essencis é um aterro que funciona, ao que tudo indica, Deputados e Deputadas, sem o devido licenciamento ambiental, recebendo resíduos tóxicos, recebendo resíduos de outros estados inclusive. Funciona, ao que conseguimos apurar, sem o devido licenciamento ambiental e ainda assim, Deputados, entrou com uma ação de reintegração de posse contra essa comunidade que é formada por trabalhadores e trabalhadoras, pessoas humildes, pessoas carentes, pessoas em vulnerabilidade que, nessa ação da Prefeitura e dessa empresa, serão despejadas na rua no aniversário da cidade. É esse o presente de aniversário de Greca e Pimentel para os curitibanos, para a capital, famílias despejadas na rua? Ausência de políticas de habitação, ausência de políticas efetivas para o meio ambiente, para os rios, para a promoção dos direitos humanos. Não é essa a Curitiba que queremos. Curitiba pode muito mais. Estamos aqui para defender os nossos interesses, para defender Curitiba, o potencial do que Curitiba pode ser... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Um minuto para concluir, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Presidente Marcel. Por fim, quero destacar aqui que faremos um debate em Londrina amanhã, quinta-feira, na Universidade Estadual de Londrina, e na sexta-feira na Câmara Municipal de Maringá, sobre a aprovação da Lei Pétala, a lei da regulamentação do acesso à *cannabis medicinal* aqui no Estado do Paraná. Quero aproveitar, Deputada Flávia, fazer um registro de parabéns ao Ex-Presidente do Tecpar, o Jorge Callado, que fez um trabalho essencial para a promoção das políticas da *cannabis medicinal* frente ao Tecpar. Agora ele vai para o Ipardes. Desejamos sucesso na condução desse instituto tão importante, e parabenizá-lo pelo trabalho frente ao Tecpar. E

faremos esse debate, Sr. Presidente, na UEL e também na Câmara de Maringá sobre o tema da *cannabis medicinal*. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): *Pela ordem*, Deputado.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, bom dia. Só no ensejo do que o Deputado Goura falou, gostaria de pedir que a Casa envie um expediente à Coordenação das Promotorias de Proteção aos Direitos Humanos, o coordenador é o Dr. Olympio Sotto Maior. Gostaria que esta Casa enviasse um expediente a ele alertando sobre essas informações trazidas pelo Deputado Goura, que há uma intenção de despejo na Comunidade Tiradentes. Conheço bem a Comunidade Tiradentes, estive lá na condição de Secretário de Justiça, Família e Trabalho durante a pandemia, socorrendo a comunidade com alimentos, e é uma comunidade que tem muita gente trabalhadora, muitos pais de família, muitas donas de casa. Temos que evitar de qualquer forma um incidente violento naquele local. Então, que qualquer ação que seja tomada naquele lugar para desocupação, que tenha o acompanhamento prévio do Ministério Público do Paraná, inclusive com planejamentos. Se for o caso mesmo de desocupação, se houver mesmo uma ordem judicial, onde irão ser acomodadas essas famílias, porque elas não podem simplesmente ser tiradas de lá e não ter onde se instalar. E o Deputado alertou bem aqui, não é um terreno de um particular. Sou contra invasões de terras, sou a favor da propriedade privada, sou um político conservador, mas neste caso o terreno que está invadido era repleto de ilegalidades por parte da empresa proprietária. Então, é uma questão importante que tem que ser acompanhada pelo Ministério Público, inclusive pelo Poder Judiciário, que tem um segmento para acompanhar também essas questões. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Parabéns, Deputado Ney. Será enviado. E tenho certeza absoluta de que a sua sugestão e observação é importante aqui para esta Casa. Pelo horário das Lideranças, Deputado Tito Barichello, pelo União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, interino neste momento; estendo meus cumprimentos ao Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; e estendo meus cumprimentos aos demais Deputados presentes. Utilizarei este exíguo espaço de tempo, 10 minutos, em primeiro momento como réplica, em virtude de falas trazidas a esta Casa Legislativa na última segunda-feira; e, no segundo momento, para tratar de uma questão grave envolvendo organizações criminosas, que V.Ex.^{as} já têm ciência, grupos criminosos que tinham a intenção de subtrair a vida de um Promotor de Justiça do Gaeco de São Paulo e do nosso Senador da República, Dr. Sérgio Moro. Então, em um primeiro momento, como réplica, como não tive a ampla defesa e o contraditório na última segunda-feira e dirijo a palavra ao Deputado Doutor Antenor, que, usando o meu nome, mencionou que falei que *bandido bom é bandido morto*, e que também eu teria dito que *não haveria organizações criminosas aqui no Paraná* e depois teria dito que *haveria organizações criminosas*. Vamos lá, Deputado Doutor Antenor. Primeiramente em relação a *bandido bom é bandido morto*, não é uma expressão do meu vocabulário. Respeito aqueles que assim dizem, mas nunca, jamais, em tempo algum disse isso, até porque sou professor de Direito Penal, sou Mestre, especialista e o princípio mais importante, Doutor Antenor, que temos está no art. 1º do Código Penal e no art. 5º, XXXIX da Constituição Federal. O que diz esse princípio? É o princípio da legalidade e da anterioridade, Sr. Renato Freitas: *Não há crime sem lei anterior que o defina, não há crime sem prévia cominação legal*. Parece simples, mas não é. Esse princípio coloca barreiras, Doutor Antenor, ao *ius puniendi*, que é o direito de punir do estado, e ao *ius persequendi*. Esse princípio custou a vida de milhões de pessoas no passado, para conseguirmos limitar o poder do estado. E não é por acaso, Sr. Presidente, que esse princípio está no art. 1º do Código Penal, que é o Decreto Lei n.º 2848/1940, com a reforma da Lei n.º 7.209/1984. E o Código Penal começa dizendo não o que é crime, Sr. Presidente, aquilo que não é crime. Diz: *Não há crime sem lei anterior que o defina, não há crime sem prévia condenação legal*. Esse princípio, Sr. Renato Freitas, por muitos

é citado tendo como este brocardo latino criado por Ludwig Feuerbach. Então, é um princípio importante. Acho que o consectário de uma conduta criminosa, tem que ser aquela prevista no tipo penal correspondente; ou seja, no Código Penal temos, a partir do art. 121, a proteção dos diversos bens jurídicos, e ali temos a vida com uma pena de 12 a 30 anos, no caso do homicídio qualificado. E essa é a consequência para aquele que pratica um crime. Agora, em relação às situações envolvendo confrontos em que os nossos policiais são obrigados a agir, parabenizo-os por subtraírem a vida de criminosos que estão tentando contra suas vidas e da sociedade. São coisas muito distintas. Mas, para mim, bandido bom é bandido preso. Até o meu jargão é: *Lugar de bandido é na cadeia*. A segunda colocação, Deputado, em relação às organizações criminosas. Jamais, em tempo algum disse que não haveria organizações criminosas aqui no Paraná. Muito pelo contrário, trabalhei quatro anos especificamente investigando homicídios vinculados às organizações criminosas. Já falei que 70%, 80% dos meus homicídios são praticados por PCC, PGC, Comando Vermelho e outras organizações. E fiz também em outras comarcas, de uma forma menos enraizada, menos direcionada, mas existem e estão presentes. Talvez a confusão advenha porque mencionei, Sr. Líder do Governo neste momento, que o Estado está apoiando e, a partir do momento em que o Estado está apoiando, em regra, aquele que apoia uma persecução e aquele que apoia uma investigação é porque não tem medo, porque não tem temor. Então, talvez ali seja a questão do Estado pessoa jurídica de direito público interno, mas o estado população, sim, temos todos esses grupos e até temos uma CPI que já está para ser instaurada, já temos 21 assinaturas, para investigar justamente essas organizações criminosas. Feita essa ressalva, Deputado, com todo respeito, *data máxima vénia*, dirijo-me agora ao Deputado Goura. Agradeço as colocações feitas por ele. Acho que temos que ter políticas pró-ativas, sem dúvida alguma, Deputado Goura, mas o senhor menciona que o Sr. Renato Freitas seria um humanista, que seria alguém que defenderia direitos humanos. Nesse ponto temos opiniões antagônicas e diversas, porque comprehendo que a forma com que ele age é proteger criminosos, proteger bandidos. E cito um exemplo. Estava na sexta-feira, Sr. Líder do Governo, Sr.

Presidente, estava na sexta-feira atendendo policiais da Rone, depois de ter atendido policiais da Polícia Civil da Delegacia de Furtos de Veículos, quando recebo uma ligação de policiais que queriam cumprir um mandado de prisão, Sr. Presidente, e não conseguiam, aqui em Curitiba. Vou lhe fazer uma pergunta, Sr. Presidente: Quem o senhor acha que estava atrapalhando o cumprimento de um mandado de prisão preventiva por tráfico de drogas? Vou lhe dar a primeira opção. Vamos ver aqui: o Coringa; a Chapeuzinho Vermelho; o Lobo Mau; ou o Deputado Renato Freitas? Se o senhor acertar, vou lhe dar um presente, uma caneca do Caveirão. Ora, estou com o boletim de ocorrência aqui. Os policiais, que inclusive estão nesta Casa, tiveram dificuldade de cumprir o mandado de prisão. Está aqui. A todo momento, o Deputado dizia: *Sou Deputado, vocês não podem fazer isso.* Daí diz aqui: *Eu orientei o mesmo para que saísse na rua...* E aí por diante. O Deputado Renato Freitas tenta impedir o cumprimento do mandado de prisão. Ora, Sr. Renato Freitas, vou lhe dar um aparte, se o senhor quiser; não há problema nenhum. Esses policiais ficam constrangidos porque o senhor é uma pessoa muito poderosa, o senhor é uma pessoa extremamente poderosa como Deputado Estadual, o senhor tem imunidade material, o senhor tem imunidade formal - imunidade material em relação às palavras e votos, imunidade formal o senhor tem, Sr. Deputado, até em relação à prisão. Vejam a situação, Sr. Presidente da Assembleia, que os policiais tiveram: Eles não podem prender o Deputado por desobediência, porque ele só pode ser preso ou em flagrante delito por crime inafiançável ou por mandado judicial expedido pelo Poder Judiciário. Ou seja, o trabalho é difícil dos nossos policiais, eles ficam constrangidos e têm uma extrema dificuldade. Então, está aqui o boletim de ocorrência, era um mandado de prisão por tráfico de drogas. Essa pessoa tinha..., vou ler aqui os crimes: falsa identidade, furto qualificado, furto simples, mais um furto qualificado, mais uma receptação, mais um furto simples, mais uma receptação, mais uma lesão corporal, mais um furto qualificado, mais um tráfico. E o furto simples não é o furto famélico, era um furto na loja Zara, não é? Tem bom gosto, foi furtar na loja Zara. Então é difícil, é complicado e é complexo.

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Vou lhe dar um aparte de um minuto.

Deputado Renato Freitas (PT): Um minuto e meio, isso?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Um minuto e meio, porque temos pouco tempo. Vamos lá! Fique à vontade, Deputado.

Deputado Renato Freitas (PT): Ah, sim. Muito obrigado. Acredito que a verdade quando parcelada, fragmentada, acaba sendo uma mentira. Não existem meias verdades; ou a verdade se apresenta por inteiro, ou ela não se apresenta, assim como o sol. Acredito, Sr. Tito Barichello, que essa estratégia de tentar descredibilizar, deslegitimar as minhas posições políticas não pelo argumento das posições, mas tentando de algum modo reduzir a minha importância ou mesmo a minha seriedade no trato com os direitos humanos, os quais defendo radicalmente nesta Casa, é uma estratégia rasteira. E sobre esse caso em especial, o senhor só não disse que era à tarde, no Centro da cidade, eu estava vindo do almoço com meu assessor e tinha uma moça. A prisão foi executada. Tinham umas 15 pessoas sendo abordadas, mais ou menos, era bastante gente! Pelo o que percebi, era um estabelecimento comercial inteiro que estava sendo abordado, todas as pessoas, e tinha uma moça. Quem foi presa, foi uma moça. Tinham policiais femininas efetuando a busca das pessoas ali, entretanto quem fez a prisão da moça foram três policiais homens, o que me levou a filmar a abordagem e a perguntar: Por quê? Já que o próprio procedimento da Polícia Militar prevê que, preferencialmente, as mulheres é que devem atuar na prisão e busca pessoal de outras mulheres. E ali estava havendo exatamente o oposto, homens apalpando, revistando, contendo e prendendo uma mulher ao lado de policiais militares mulheres! Isso não tem o menor sentido. Não atrapalhei a atuação de ninguém, não me apresentei inclusive nem como Deputado, não precisei, eles me conheciam.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Apesar de constar no Boletim de Ocorrência. O senhor sabe disso, não é?

Deputado Renato Freitas (PT): É. Isso é a versão deles.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Está aqui: *A todo momento o mesmo dizia: Eu sou o Deputado Renato Freitas.*

Deputado Renato Freitas (PT): Isso não é a verdade. Não, isso não é a verdade, é a versão deles e tenho a minha. Isso daí é outra coisa, não é verdade.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito.

Deputado Renato Freitas (PT): O que ocorre é que o rapaz – e isso está filmado – veio e bateu com o peito dele, o rapaz policial bateu com o peito dele em mim e daí eu disse... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para concluir, Deputado, e mais um minuto ao Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito. Pode concluir, Deputado.

Deputado Renato Freitas (PT): Não, essa é a realidade dos fatos. Então, tenho a oportunidade de trazer ao senhor, para que o senhor possa elaborar o raciocínio conforme o que aconteceu.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito. Utilizo este minuto final para externar uma profunda preocupação. Tivemos uma operação deflagrada pela Polícia Federal, com o cumprimento de 24 mandados de busca e apreensão, 11 prisões, entre temporárias e preventivas. E as vítimas desse grupo criminoso seriam o nosso Senador da República Dr. Sérgio Moro e um Promotor de Justiça do Gaeco de São Paulo, Dr. Lincoln. Organizações criminosas que estão aqui no Paraná, que inclusive alugaram imóveis, alugaram imóveis nas proximidades da residência do Dr. Sérgio Moro. É algo extremamente preocupante, Sr. Presidente da Assembleia. Essa informação está em todas as

matérias jornalísticas da mídia escrita, vocês podem verificar. É um caso gravíssimo que temos que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para finalizar, 30 segundos.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Temos que tomar providências. Temos aqui uma CPI das Organizações Criminosas que vai investigar justamente esses grupos, esses grupos criminosos que têm que ser contidos. Peço data máxima vénia, Sr. Renato Freitas, que o senhor também assine a *CPI das Organizações Criminosas*. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Próximo orador, Deputado Reichenbach, no horário da Liderança do PSD. Antes, quero fazer uma saudação aos Vereadores de General Carneiro, Sr.^s Dequinha e Gilmar Ribeiro, e do Ex-Presidente da Associação Paranaense de Vereadores, Sr. Valmor Martins, de Quedas do Iguaçu, um pedido do nosso Deputado Luís Corti. Uma saudação a todos.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): *Pela Ordem*, Presidente. É rapidinho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): *Pela ordem*, Ney.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Tomei conhecimento dessa notícia trazida há pouco pelo Deputado Tito, logo no início da manhã. Já conversei com a Direção Nacional do União Brasil e está sendo pedido, através do partido, escolta ao Senador Sérgio Moro, escolta da Polícia Federal a ele e à sua família também, até que todos os envolvidos estejam atrás das grades e que a ameaça esteja cessada. Acredito que, independente da concordância ou da discordância ideológica de qualquer um aqui em relação à postura do Senador, ninguém concorda que o Brasil venha se tornar, amanhã ou depois, uma Colômbia da época de um Pablo Escobar, quando magistrados, senadores, delegados, pessoas que investigavam eram coagidas, ameaçadas e até vítimas de morte por

parte do crime organizado. E é por isso que apoio essa CPI do Delegado Tito Barichello, Presidente, e digo que essa CPI tem que ser aberta com urgência, para ontem, porque o crime está realmente proliferando a toda velocidade no nosso País, cada vez mais. Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Reichembach, pela Liderança do PSD.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Deputado Micheletto, presidindo a Sessão, também a Deputada Maria Victoria e a Deputada Márcia Huçulak à Mesa, Deputados e Deputadas e população paranaense que nos acompanha. Não poderia deixar de passar em branco de forma alguma também esta data que considero muito relevante, 22 de março, que é o *Dia Mundial da Água*, estabelecido pela ONU em 1992 para chamar a atenção sobre este tema tão relevante e, ao mesmo tempo, tão preocupante. A água é fundamental, é indispensável na nossa rotina, desde matar a sede, beber um copo de água, isso sem dúvida é vida, mas também para cozinhar alimentos, o delicioso banho - nada melhor do que um banho na temperatura agradável. E só percebemos essa rotina muitas vezes quando falta água. Ela realmente tem uma ocupação muito grande em todos os setores, além de ser indispensável para a vida, mas é importante também para nossa economia, na produção de alimentos, tanto nas águas oceânicas quanto nas águas dos rios, para a produção da proteína animal, enfim, na agricultura como um todo. É fundamental na história, e hoje ainda para a navegação, para a produção de energia. Mais de 60% da energia no Brasil ainda é de origem hídrica. Isso representou até muito mais, porém agora, felizmente, com o avanço de energias renováveis, como a eólica e a energia fotovoltaica, mas mesmo assim ela ainda representa mais de 60%. E também no turismo, no lazer, a exemplo aqui no Paraná dos nossos lagos e muitos empreendimentos turísticos, quando tem água é um excelente começo - aliás, ela é indispensável nesses locais. O Paraná e o Brasil são bem servidos por água na superfície. No Paraná temos os grandes rios, o Rio Iguaçu, tão genuinamente paranaense, que nasce aqui na região de Curitiba e corta o Paraná até Foz do Iguaçu, temos o Rio Tibagi,

o Rio Ivaí, o grande Rio Paraná, da maior hidrelétrica do mundo, que é a nossa Itaipu, além do Rio Piquiri e outros, além dos aquíferos, especialmente o Aquífero Guarani, fundamental e grandioso, que está sob o Rio Paraná. E muitas vezes falta água. Os Deputados são testemunhas da corrida dos municípios atrás de caminhão-pipa para levar água para as comunidades rurais. Temos também uma realidade brasileira e não deixa de ser paranaense, a água mal tratada, como aqui relatou o Deputado Goura na sua fala. Existem, é evidente, ações importantes de muitos que estão bastante preocupados com este assunto, fazendo ações. O próprio Governo do Paraná. Falei com o Governador, Gugu Bueno, durante a campanha, em um período pré-eleitoral, e isso está contemplado no plano de governo. Solicitei ontem uma conversa também com o Secretário de Meio Ambiente, Valdemar. Ele está se deslocando hoje para Maringá e Londrina, segundo ele, e ficamos para conversar nos próximos dias, para discutirmos as ações da Secretaria em relação ao meio ambiente, de forma muito especial em relação à água, porque realmente essa é uma preocupação grande, olhando os dados que temos de quanto a água tem sofrido em termos do próprio Aquífero Guarani. Na minha opinião, existe uma abertura indiscriminada de poços artesianos. Tenho a impressão de que isso tem pouco controle, não é nem o Governo Federal, nem o Governo Estadual, nem os governos municipais que controlam, que têm uma governança sobre essa natureza que realmente é fundamental. Essa reserva que a natureza nos colocou também socorre muitas pessoas em tantos momentos, mas ao mesmo tempo é de forma agressiva, e precisamos ter em relação ao aquífero uma ação realmente sustentável. Temos a poluição muito presente de diversas formas, o lixo, a baixa reciclagem de resíduos sólidos em todo nosso País. Tem cidades que reciclam muito bem, mas a maioria das cidades está com índices baixos de reciclagem. Precisamos alavancar essa reciclagem, que com certeza vai refletir de forma muito direta na qualidade da água. Na nossa cidade de Francisco Beltrão - a minha cidade, a cidade do Deputado Traiano, da Deputada Luciana - temos um trabalho importante de reciclagem que, quando Prefeito, conseguimos fortalecer bastante. Chegamos a um índice, Micheletto, acredito importante, de 80% no mínimo, até para além disso

dos materiais recicláveis que conseguimos coletar e dar o destino correto. Então, precisamos trabalhar muito isso nas cidades do Paraná para elevar esse índice, porque isso impacta de forma muito direta na qualidade da água. Vi hoje em uma notícia a grande preocupação do plástico presente nos oceanos, e destacou inclusive o número assustador de 150 milhões de toneladas plásticas acumuladas nos oceanos. Então, são dados assim muito preocupantes. Destacar também a erosão na agricultura, que após a implantação do plantio direto ficou bastante desleixado, para não dizer quase abandonada a conservação dos solos, os terraceamentos, as curvas de níveis, porque se acreditou que com a agricultura de plantio direto essa erosão não aconteceria, mas ela acontece. Temos observado e assistido chuvas intensas, muito concentradas muitas vezes, que têm gerado uma erosão muito preocupante, levando assoreamento aos rios, Deputado Corti, levando também uma poluição que tem dificultado muito a Sanepar, no caso do Paraná, para o tratamento dessa água. Então, são fatos que realmente nos preocupam, além dos agrotóxicos presentes na água. Temos formas de ações que podem melhorar a qualidade da água, podem diminuir essas ações que levam essa poluição até a água, mas ainda temos ações muito agressivas, a exemplo do que temos visto em relação à agricultura, à drenagem de nascentes, aterrramento de nascentes de rios. Falei há pouco tempo com o chefe da Polícia Ambiental, sediada em Foz do Iguaçu, que atende o Sudoeste, e ele me dizia - até fiquei feliz com a informação que ele me trouxe - que há muita denúncia em relação a esse assunto da agressão em relação às nascentes de água, em relação aos mananciais. A população não tem tolerado. Então, essa é uma informação importante, e é importante que denuncie. Estimulo que as pessoas denunciem quando há agressão ao meio ambiente, quando há agressão especialmente à água, para que as instituições responsáveis possam agir. Mas temos que acreditar sempre, e estamos portanto na *Semana da Água*, que começou com a Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa hoje, com a abordagem do Deputado Goura, e estou trazendo aqui novamente este assunto, porque o debate precisa acontecer, a reflexão precisa acontecer, nas escolas fundamentalmente. Acredito muito nas novas gerações, tenho uma impressão muito clara de que as novas

gerações, a juventude, as crianças estão com uma sensibilidade maior em relação a este assunto ambiental, a este assunto da água. Então, precisamos até agradecer aos professores, que estão constantemente com este tema nas escolas. Fica aqui o nosso reconhecimento às ações das escolas que levam as crianças para verem na prática determinadas situações que encantam e ao mesmo tempo conscientizam, mas no mundo esse assunto não pode esperar. Então, todos nós precisamos agir, os meios de comunicação precisam se manifestar. Temos este espaço aqui na Alep, que seguidamente este tema está presente, especialmente nesta semana; temos as ações do poder público, que são fundamentais, como aqui no Paraná. Quero fazer esta discussão na Secretaria de Meio Ambiente, na Sedest; quero levar novamente esta nossa preocupação ao Governador Ratinho Júnior, que se manifestou sensível ao tema e disse que quer marcar uma presença muito clara do Governo em relação ao meio ambiente, sobretudo em relação à água, em relação aos nossos mananciais. E o Governador manifestou isso em um recente evento, dizendo das ações que ele pretende implementar em relação às nascentes, em relação aos mananciais... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Reichembach, para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): ... em relação à mata ciliar. E fiquei feliz e queremos não só cobrar, mas principalmente motivar o nosso Governo para que fortaleça essas ações, porque as ações do poder público em todos os níveis são fundamentais, mas acredito muito na conscientização da população, porque este assunto realmente é de todos nós. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos nossos amigos Vereadores de Quedas do Iguaçu, Eliton Carpes, nosso popular “Galinho”, e também do Vereador Leandro da Saúde. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa. Também do Vereador do município de Pinhão, Israel, por solicitação do Deputado Doutor Antenor; dos Vereadores de General Carneiro,

Dequinho, Gilmar Ribeiro; e do Ex-Presidente da Associação Paranaense de Vereadores, Valmor Martins, de Quedas do Iguaçu. Sejam todos bem-vindos, por solicitação do Deputado Luís Corti. Próximo orador, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todas e todos. Vou citar extemporaneamente Vinícius de Moraes, que dizia assim em uma das músicas dele: *Há dias que não sei o que me passa; abro meu Neruda e apaga o sol; misturo poesia com cachaça e acabo discutindo futebol.* Estou aqui ouvindo e às vezes venho para a Sessão para ser contemplado com grandes posicionamentos, como do Goura e do próprio Reichembach, do Delegado Tito Barichello também, que esclareceu. Às vezes no calor, companheiro, expomos coisas que são do momento mesmo, do calor. E você fez uma correção e de fato não saiu da sua boca que *bandido bom é bandido morto*, talvez eu tenha embutido dentro do teu discurso isso, não é, por conta da tua postura ideológica. Mas, sim, de fato, também talvez em um escorregão seu, V.Ex.^a disse em uma das Sessões que não havia o crime organizado. Foi talvez uma força de retórica. Tenho registrado isso, querido! Não é para me contrapor, para te ganhar um embate. Nada. Sei ganhar, sei perder. O Parlamento nos leva a este amadurecimento e temos que aprender mesmo, não somos os donos da verdade – podemos ser parceiros dela. Mas, assim, o dolorido é o discurso repetitivo, nazifascista e sem fulcro na realidade que um dos Deputados aqui nos antecedeu para falar do *Mais Médicos*. O *Mais Médicos* seja talvez a melhor experiência vivida pelo nosso País no chegar à população mais carente. Nós que passamos por uma faculdade de Medicina, viemos empolgados, felizes, aprendendo no dia a dia, lendo muito, e muitas vezes queremos nos formar e ir para o conforto das grandes cidades. Normal, é do ser humano estar próximo do recurso para exercer a tua profissão. Muitos jovens que estão nas universidades Paraná afora e Brasil afora sonham em se formarem médicos e irem para um grande centro exercerem a Medicina, até com mais tranquilidade, com mais acesso às condições para exercê-la, mas essa é uma realidade que muitas vezes não chega ao nosso público mais carente. Duvido que os Deputados que aqui estão, que sejam de Guarapuava, que sejam de Ponta Grossa, de Pinhais, dessas regiões todas, meu grande companheiro

Israel, do Pinhão, que foi Presidente da Câmara muitas vezes, duvido que não torçam pelo *Mais Médicos*, para que primeiro - e aí está embutido no programa - sejam chamados primeiro os médicos brasileiros. Isso é normal! E dar condições. Se vocês vissem como está precarizada a situação dos profissionais médicos que se formam agora. Tenho uma filha médica que se formou no final do ano na Universidade Federal do Paraná e sei o sonho dela, a luta dela como está, como é difícil o início de carreira e como são fundamentais os concursos públicos, são importantes, aquilo que o estado neoliberal às vezes desrespeita – é melhor contratar sem um vínculo que estabilize a vida desse profissional. E está ocorrendo com os médicos! Os médicos hoje estão indo para a realidade de proletários também. Não sei se isso é ruim, mas também... tem um outro lado, de compreender a qual classe social pertence. Mas, o programa *Mais Médicos* contempla todas e quaisquer cidades deste País. Todas e quaisquer! E duvido que um Deputado aqui que tenha vínculo com a sua base desrespeite isso. É necessário que os médicos voltem. Duvido que Ponta Grossa assim não pense. Duvido. Duvido! Quantos médicos foram embora de lá? Primeiro, vou repetir: os médicos brasileiros estão desafiados a irem aos rincões mais distantes, a amassar o barro. E não pensem que falo da boca para fora; falo de cátedra, estive junto com o *Saúde da Família*, antes do *Mais Médicos*. Quando estudava, quando estava me formando, iria para a cidade de Mato Rico – havia dois belgas que estavam montando uma estrutura hospitalar de um hospital comunitário, eu era estudante de Medicina ainda e eles ouviram falar da forma que eu pensava, quando ia até Guarapuava; convidaram-me e aceitei aquela busca, aquele desafio. A faculdade que eu frequentava, que era a Evangélica, sabia que eu voltaria, que eu iria viver uma experiência de saúde comunitária, que era algo distinto dentro do meu próprio curso. Ninguém queria ir para esses locais! Eu ia fazer o trabalho do médico da comunidade. E assim foi, acalentei esse sonho, preparei-me. Queria! Fui para a Medicina não para ganhar dinheiro, não sabia quanto ganhava um médico. Eu era um vocacionado para a medicina, sou ainda, trabalho ainda quando dá tempo, vou a Guarapuava para trabalhar! Mas queria ir, queria ir ao encontro do nosso povo, queria partilhar aquilo que a vida me dera –

não só o conhecimento da profissão em si, mas a sabedoria. Sabedoria só vem de dois lugares na vida: sabedoria vem da dor e vem de Deus. Sabedoria não é diploma que traz. Às vezes o diploma pode nos assoberbar, distanciar-nos da vida, dos nossos que não têm acesso. E queria ir para esse trabalho. Infelizmente houve uma pressão na época, não sei qual era o Prefeito, mas o pessoal da Bélgica que havia construído essa estrutura foi embora e voltei para a minha cidade de origem, fui ser médico do 26.^º Batalhão do Grupo de Artilharia de Campanha, do 26.^º GAC. Fui para o Exército, apresentei como tal para o S2, que era o nosso serviço secreto do Exército, e falei para o ele: *Tenente Teodoro, sou de esquerda, sou filiado ao Partido dos Trabalhadores; vou tirar meu tempo que estava devendo aqui e no outro dia estarei nas ruas fazendo militância, então não se preocupe comigo. Sou alguém que pensa diferente.* A esquerda não é aquilo que tem sido pintado, meus companheiros! Não somos bandidos, não somos ladrões. Desde a Revolução Francesa, quando essa nomina passa a ser histórica, posicionamo-nos de uma forma distinta daqueles que se autodenominam de direita e que têm o nosso respeito. Cito vira e mexe aqui o Ney Leprevost, que vem até aqui e tem um posicionamento distinto do nosso, mas totalmente respeitoso. E vários e vários Deputados e Deputadas, a Deputada Mara hoje trouxe com legitimidade, contemplou a causa das mulheres, que é uma pauta da direita, sim, também, mas especialmente das lutadoras de esquerda, que fizeram as suas vidas, que doaram as suas vidas ao longo do tempo na causa feminina. Não podemos jogar para debaixo do tapete as realizações dos outros; isso se chama maniqueísmo, que talvez às vezes nós da esquerda até embarcamos nesse barco do maniqueísmo, que é o bem contra o mal. Não, dentro de nós moram seres humanos que têm distinção de visão e têm o bem e o mal dentro de si. Se eu quiser te enxergar a partir unicamente da ótica do mal, crio-te um monstro. E é isso o que tem sido feito repetidas vezes aqui conosco da bancada da esquerda, com um desrespeito tão grande e tão violento que coloca programas da qualidade do *Mais Médicos* como se fossem lixo. Não é verdade, não tem experiência tão exitosa quanto essa! Primeiro os médicos brasileiros, depois os estrangeiros, e aqueles que queiram ir até o nosso povo. Como é o policial, que

tem que ir lá na *quebrada*, como fala o companheiro Renato. Aquele que tiver uma alma boa, vai lá e vai compreender; apesar de existir hierarquia e disciplina, o teu coração tem que estar na frente, a tua origem tem que estar na frente. De onde você veio? Quais as tuas experiências? Para você devolver para a sociedade. Um policial, um médico, um assistente social, um psicólogo no sistema público são servidores da nossa comunidade. Não somos inimigos da comunidade! Então, coloco isso também como um corte de nós da esquerda. Lutamos por políticas públicas as melhores possíveis, denunciamos aquilo que é necessário denunciar, é nosso papel no Parlamento, mas vocês não são nossos inimigos, os que pensam o contrário, não desumanizamos as atitudes de vocês; se as desumanizarmos, criaremos inimigos. Essa máxima baseada na visão de Deus, pátria e família, que Hitler usava como *slogan* e que Goebbels usava repetidas vezes, a desqualificação do que pensa diferente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Agradeço. Ela tinha uma frase que era lapidar, que uma mentira repetida várias vezes se torna uma verdade. Não. Faremos o melhor, o melhor e o melhor. Se estivermos limitados às vezes pela ideologia, ela não pode ser um grilhão na nossa perna a nos arrastar para trás. Mas traremos todo dia o respiro, o suspiro, a dor e o imaginário do nosso povo que hoje precisa do *Mais Médicos*. O *Mais Médicos* é fundamental para tocar essa roda que está travada na saúde. Não tem município que não esteja sofrendo e o *Mais Médicos* vai trazer essa resposta logo, logo e vamos trazer estatística, não mentira, não falácia, não repetir inverdades para conturbar a mente da nossa população. Não é de mentira que viveremos; viveremos de projetos, viveremos de programas que modificam de fato a vida deste povo. Agradeço muito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Bancada Feminina, a nossa grande líder Deputada Mabel Canto, que já está na tribuna.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Já estou aqui. Bom dia, Presidente. Bom dia, Deputadas. Bom dia, Deputados. Hoje venho a esta tribuna para falar um pouco, Deputada, sobre o trabalho que temos desempenhado pela Bancada Feminina, o início de trabalho desta formalização que é a bancada, mas que já temos obtido resultados em prol da nossa população. A Deputada Mara já colocou muito bem durante a sua fala sobre essa organização que ainda estamos construindo, evidentemente, mas um trabalho que tem sido já efetivo. Logo na primeira semana, estivemos com a Secretária da Mulher, a Deputada Leandre, colocando os Projetos que estão tramitando nesta Casa, falando também sobre a questão das leis que foram aprovadas aqui em prol das mulheres paranaenses, principalmente em relação à questão da violência contra a mulher. Estivemos também na semana passada, esta liderança, com a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, do Cevid, para tratar também de questões relacionadas às mulheres paranaenses. Ela mesma esteve aqui nesta tribuna da Assembleia solicitando a tramitação de Projetos, a aprovação de Projetos que o próprio Cevid considera importante para as mulheres paranaenses. Nós, enquanto bancada, temos nos reunido para tratar sobre Projetos, ações e assuntos. Estivemos, por exemplo, esses dias no gabinete da Deputada Maria Victoria, que nos recebeu a todas para tratar de algumas questões, de alguns Projetos. Enfim, é assim que a bancada tem trabalhado, unida - cada uma apresentando proposições, cada uma com os seus posicionamentos, Deputada Márcia, mas trabalhando unidas. É importante que se diga que esta união não é pontual, é uma união de trabalho. Mas é importante que se diga também que cada uma aqui tem uma maneira de trabalhar, que cada uma aqui tem um posicionamento, Deputada Ana Júlia, e que nós, enquanto bancada, sempre vamos respeitar isso. Por exemplo, estamos conversando com outros órgãos, com a Secretária da Mulher. Vi esses dias, a Deputada Cloara já esteve lá, a Deputada Márcia, acho que a Deputada Marli. A Deputada Cristina nesta semana esteve com a Secretária para justamente mostrar um diagnóstico do que esta Assembleia fez em prol das mulheres paranaenses enquanto a Deputada Cristina era Procuradora. Quantas Procuradorias a Deputada Cristina ajudou a implantar nesse período que esteve à frente da

Procuradoria da Mulher e que agora a Deputada Cloara dá seguimento. Inclusive, vamos marcar uma reunião com a Secretaria, com toda a bancada; é muito importante que isso aconteça. Queremos trabalhar em parceria com a Secretaria da Mulher. Acho que o espírito que todas temos é de construção, mas é uma via de duas mãos, Deputada Luciana. Apoiamos e queremos receber apoio. Talvez nem sempre consigamos falar a mesma língua.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Concede-me um aparte, Deputada?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Já cedo, Deputada. Mas não podemos jamais perder aquilo que temos de mais fundamental dentro do nosso mandato, que é a autonomia, a independência. Isso é o que mais prezamos aqui, porque cada uma de nós chegou aqui por seus méritos, e isso sempre deve ser respeitado. Concedo-lhe um aparte, Deputada Luciana.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Também quero um aparte, Deputada.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Quero parabenizá-la, Deputada, como nossa Líder da bancada, que tem feito um excelente trabalho, que tem dialogado com todas nós. Como V.Ex.^a bem disse, temos ideologias diferentes, pensamos diferente, mas conseguimos nos unir em muitos momentos naquilo que se refere principalmente à questão de projetos e ações com relação à mulher. Não 100%, às vezes gostaríamos que fosse melhor. Já tivemos aqui votações em que gostaríamos que tivéssemos tido esse apoio, que fosse unânime, mas respeitamos também a posição de cada uma. Acho muito importante que a bancada demonstre realmente a força feminina aqui nesta Casa. Quando foi proposta a bancada, era para realmente mostrar esse empoderamento maior da força feminina nesta Casa. Acho que ela vem realmente representando, vêm tendo um papel à altura de quando foi criada. É muito importante o que V.Ex.^a coloca com relação à Secretaria da Mulher. Conhecemos bem a Deputada Leandre, que hoje está na Secretaria da Mulher. É importante o Estado do Paraná ter a Secretaria da Mulher. Foi uma luta muito grande, acredito que de todas as Parlamentares e até das que nos antecederam. Hoje ficamos felizes em podermos

ter aqui a Secretaria da Mulher. Agora, é importante realmente respeitarmos a autonomia dos Poderes. Estamos aqui no Poder Legislativo, estamos aqui debatendo leis, vamos fazer leis. Esperamos que realmente um Poder, neste momento falando da Secretaria como o Poder Executivo, que venha realmente trabalhar junto, que venha somar, que possamos juntos aqui aprovarmos Projetos nesta Casa, e que a Secretaria possa realmente dar a andamento de Projetos que são realmente importantes, e que façam de uma maneira especial este enfrentamento à violência que ocorre contra a mulher. Não só isso, porque falo que não vamos ficar debatendo só a questão da violência à mulher. Já tivemos muitos projetos aprovados que são com relação à própria questão da formação, à questão econômica, tudo isso que faz parte do dia a dia também da mulher. Mas, é importante, o que nos une muito é com relação a esse enfrentamento à violência contra a mulher. Esperamos que os Poderes sejam respeitados na sua independência, respeitando a autonomia de cada um. Da Secretaria, esperamos realmente essa compreensão de poder colocar, ajudar e cobrar do Governo que coloque em prática os Projetos de Lei aprovados nesta Casa. Obrigada, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Eu que agradeço. Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Primeiro quero parabenizá-la pela sua atuação na liderança feminina. Dizer também da nossa alegria de ontem estarmos na assinatura do Fundo de Proteção à Mulher, um pedido antigo. Há mais de quatro anos que estamos pedindo e dando sugestões de onde buscar o recurso. Então, foi muito satisfatório ontem o dia. Também de podermos, através aqui da Assembleia, participar desse Fundo através de recursos concedidos pelo Presidente, a nosso pedido, que esse recurso fosse para o Fundo de Proteção à Mulher. Mas concordo plenamente, mostramos aqui um protagonismo muito grande, que acho que nunca houve na história da Assembleia um protagonismo do Legislativo. E talvez todo esse protagonismo levou à criação de uma Secretaria da Mulher, vendo a necessidade da existência dela. Mas, cada uma de nós aqui Deputadas tem a sua bandeira, cada uma defende a sua bandeira e sabe o que

está fazendo - a Márcia na saúde, a Luciana na agricultura. Então, cada uma de nós não vem aqui criar Projetos da nossa cabeça, é porque recebemos a demanda, porque estudamos com as pessoas, com os grupos, com as entidades. Então, a nossa autonomia aqui nesta Casa é muito importante e já lutamos muito e vamos continuar lutando para termos o direito aqui da nossa autonomia. Era isso.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputada Cristina, Deputada Luciana. É justamente isso, temos trabalhado em conjunto, auxiliado no que for possível a própria Secretaria da Mulher, outros órgãos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Por exemplo, convergindo nas ideias. A Deputada Márcia nos trouxe a ideia do repasse do fundo, sentamos com toda a bancada e fomos lá solicitar à Mesa Executiva então a possibilidade de fazer esse aporte. E aí toda a Assembleia contribui para esse importante avanço que é o Fundo dos Direitos da Mulher Paranaense. Então, o que queríamos colocar aqui hoje enquanto liderança da Bancada Feminina é justamente que estaremos sempre unidas, estaremos sempre juntas para somar naquilo que for o melhor para o interesse da população das mulheres deste Estado, mas sem jamais esquecer que cada uma aqui representa interesses da população paranaense, tem bandeiras, tem posicionamentos próprios e isso deve ser sempre respeitado. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença dos Vereadores de Carambeí, Ilson Caninana, Professor Deleon e Paulo Valenga, por solicitação do Deputado Romanelli. Sejam bem-vindos. Próximo orador, pela Liderança da Oposição, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente e caros colegas, subo hoje a esta tribuna com dor literal e figurativamente, mas não podia deixar de falar. Acho que

um dos temas que terá discussões apaixonadas durante todo este ano e já tem se mostrado aqui na Casa é o pedágio, Presidente. Só que o que eu não sabia é que o dinheiro do povo paranaense e dos usuários do pedágio seria tão desrespeitado pelo Governo Ratinho. Diria que o que aconteceu com o dinheiro dos usuários da Rodonorte há pouquíssimo tempo em um acordo feito pelo Governo Ratinho com as pedageiras deveria ser tratado como crime, deveria ser tratado como um absurdo, deveria ter Juiz, Procurador, Promotor, advogado, todo mundo sendo investigado. Mas do que você está falando, Requião? Estou falando de uma dívida das pedageiras que levantamos aqui, em consonância com a Agepar e com o próprio DER, no caso da Rodonorte, de R\$ 6 bilhões com “B” de bola, seis seguido de doze zeros, ter sido quitada pelo Governo do Estado do Paraná em um acordo extrajudicial que foi homologado ou está tentando ser homologado pela Justiça pelo valor de 0,005%, Deputado Pacheco. Imagine que o senhor me deva R\$ 6 mil e façamos um acordo onde essa dívida será quitada por R\$ 0,30. É esse o tamanho do roubo que o Governo do Estado fez com o dinheiro dos usuários da Rodonorte. A Rodonorte deve R\$ 6 bilhões, segundo a Agepar e o DER, por um erro no cálculo do degrau tarifário. O Estado do Paraná fez um acordo onde ele receberá R\$ 323 milhões. Seria uma dívida de R\$ 6 milhões quitada por R\$ 323 milhões, Deputado Pacheco, Deputado Corti e os demais que estão aqui, 0,005% do valor da dívida, Deputado Evandro. Os 6 bilhões chegaram em um número de R\$ 1,1 bilhão, daí disseram: *Mas a Rodonorte pagou 850 milhões em um Acordo de Leniência com o Ministério Público, então deixa por 323.* Seis bilhões de reais por 323. Fico imaginando, Presidente Traiano, se eu e o senhor podemos ir, como pequenos empresários que somos, além de políticos, ao fisco do estado falar assim: *Olha, estou devendo aqui, mas vou pagar menos de 1%.* A Receita vai rir da nossa cara, seremos processados, ninguém aceita. Mas o Governo faz um acordo onde ele abre mão de mais 99% do valor da dívida e ninguém fala nada? Isso, Deputada Mabel, foi só com a Rodonorte; teremos aí acordos com as outras pedageiras, porque a dívida total era de 10 bilhões, corrigida chegaria a quase R\$ 40 bilhões, total das obras que o pedágio futuro promete fazer. Nós, eu e o Deputado Arilson, temos uma ação no nosso CPF cobrando esses 10 bilhões. E o

Juiz falou: *Olha aqui, vocês concordam com esse acordo que o estado fez?* E nós dissemos: *Não, não concordamos e vamos meter a boca no mundo para que a população do Paraná entenda isso.* Seis bilhões de reais. *Ah, mas o Deputado Requião tirou esse número do bolso!* Não, Gugu Bueno, esse número veio do DER e da Agepar, são números oficiais do estado. Como é que explicamos, como é que alguém explica mais de 99% da dívida perdoada? *Olha, fizemos um acordo porque o processo poderia levar 20, 30 anos, uma Justiça lerda como é a Justiça brasileira.* Ok, mas por 0,005% do valor? *Olha, vamos fazer um acordo porque está difícil, a empresa não está existindo, a empresa vai deixar de existir.* Por 0,005% do valor? A cada R\$ 6 milhões nós recebemos R\$ 323,00. Esse é o tamanho do absurdo! Como é que se justifica? E o pior, este Governo fez esse acordo, Deputado Corti, não com o dinheiro do Governo, mas com o dinheiro pago a mais pelos usuários do pedágio, que pagaram um preço acima do devido por um erro no degrau tarifário, por obras que não aconteceram. O Ministério Público, quando fez o Acordo de Leniência, o Ministério Público Federal deixou claro: As obras não acontecidas e porventura qualquer valor que não tenha sido realizado pelo pedágio, cabe ao Governo Estadual entrar com uma ação na Justiça para cobrar. A Agepar vai lá e fala: *Erramos no cálculo tarifário.* Erraram coisa nenhuma, que alguém ganhou muito dinheiro em cima disso, Pastor Gilson. E o Governo faz um acordo com a Rodonorte, que tinha o pedágio mais caro do mundo, por 0,005% do valor. *Ah, mas o acordo foi feito na Justiça.* Não, o acordo foi feito entre as partes, o Juiz homologa a vontade das partes. Só que tem um problema nisso, Deputado Gugu Bueno, esse dinheiro, além de ser público, ele não era nem do Governo e as partes não são entidades privadas, era o dinheiro pago a mais por cada um de nós que passou por alguma daquelas praças de pedágio da Rodonorte. Vamos questionar esse acordo até o fim! Isso, no meu entendimento, é improbidade administrativa, isso é crime de lesa-pátria, isso é um absurdo. Deputado Artagão, o senhor tem uma concessionária, a sua família tem uma concessionária ou tinha uma concessionária. O senhor imagina o Deputado Requião Filho chegar lá, sair com uma Hilux nova SW4 GR Racing, quase R\$ 500 mil, e dizer para o Grupo Toyota que você fechou um acordo comigo que vou

pagar só 0,005% do valor dela. Se fosse R\$ 600 mil, eu sairia com essa Toyota da concessionária por R\$ 32,00 Deputado Pacheco. Deputado Arruda, o senhor que gosta tanto de acusar os demais governos, como é que se explica um acordo leonino desse? Não se explica. E é por isso que, com dor literal e figurativamente, eu tinha que estar aqui. Quero ver alguém explicar de uma maneira moral como se fecha um acordo desse com a Rodonorte. Deputado Corti, por favor.

Deputado Luís Corti (PSB): Um aparte, Deputado. Quero lhe cumprimentar. Por outro lado, gostaria que, até o Paraná pudesse saber, em que gestão ocorreu esse erro de cálculo tarifário da Agepar? Quem era o Governador e quem era o Presidente da Agepar?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): De mil novecentos e noventa e pouco até o ano 2020. Levamos seis meses pedindo aqui esses cálculos da Agepar, que colocou esse dado.

Deputado Luís Corti (PSB): Mas assim, quero crer que deva ter uma pontualidade.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): É um erro contínuo, Deputado Corti. É um erro contínuo. Foi um erro feito na base de cálculo do degrau tarifário da tarifa, que custou quase 30%.

Deputado Luís Corti (PSB): Mas alguém fez esse erro tarifário. Alguém fez.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A própria Agepar.

Deputado Luís Corti (PSB): Tem o nascedouro do Governador e do Presidente da Agepar.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Desde o início do contrato, de 1990.

Deputado Luís Corti (PSB): Mas tem que ter alguém.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Tem alguém.

Deputado Luís Corti (PSB): Tem que puxar o nome.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Tem o nome. E o Governo fez esse acordo: 0,005% do valor, R\$ 6 bilhões por 323. Quero saber se o Governo vai estender essa facilidade às empresas que sofrem para colocar suas contas em dia. Gostaria de ver o Governo falar para que a Copel fizesse isso com os pequenos empresários, com as indústrias paranaenses, com as granjas do Paraná, que sofrem, com a agricultura, que sofre para pagar uma das tarifas mais caras. Isso aqui é um crime, é um roubo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, um minuto para concluir.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): É um crime, é um roubo e quero ver explicar. Agora, o Governo fala tanto de consultas públicas. Queria que fizéssemos uma consulta a todo o Norte e ao Norte velho do Paraná: Vocês concordam em ter pago R\$ 6 bilhões e ver o seu dinheiro ser quitado por 0,005% do valor? Isso é crime. Isso é absurdo. E vamos cobrar até o fim.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Último orador, pela Liderança do Governo, Deputado Gugu ou Deputado Hussein? Gugu Bueno, por favor.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, minha saudação ao senhor e aos nossos Deputados e Deputadas. Senhor Presidente, faço uso da palavra hoje então na Liderança do Governo, registrando aqui a chegada do nosso Líder Deputado Hussein. Confesso a V.Ex.^a que não falaria do pedágio, até porque acho que este assunto já cansou, já foi muito amplamente debatido nesta Casa. Muito discurso, muito discurso, muito discurso populista, demagógico, e o que precisamos mesmo é de ação. Mas, é evidente que não posso deixar de me pronunciar neste assunto, considerando a fala do Líder da Oposição, Deputado

Requião Filho, e também alguns pronunciamentos que ocorreram durante esta semana. Enquanto ouvia o Deputado Requião Filho falar, lembrei-me de uma história que ouvi quando criança ainda, minha amiga Deputada Cloara, que dizia mais ou menos assim, Deputado Pacheco: *A verdade e a mentira certa vez chegaram juntas à beira de um lago. A mentira, muito malandramente, propôs à verdade que tirassem as suas roupas para atravessar aquele lago. A verdade, ingênuo, despiu-se e pulou no lago. A mentira, então, rapidamente, pegou a roupa da verdade, vestiu-a e voltou para casa. E a verdade ficou nua e crua.* Moral da história, Sr. Presidente: A verdade, mesmo nua e crua, sempre será a verdade; e a mentira, mesmo travestida com as roupas da verdade, sempre será uma mentira. E a verdade absoluta que temos na história do nosso Paraná é que não é o Governo Ratinho Júnior que tem um débito, uma dívida com o Estado do Paraná nesta questão do pedágio. Não é. O nosso Governador sempre atuou com muita firmeza nesta questão do pedágio, com muita franqueza nesta questão do pedágio. Não foi o nosso Governador Ratinho Júnior que ganhou uma eleição com um discurso populista, demagógico e mentiroso à população do Estado do Paraná. Nosso Governador sempre tratou este assunto do pedágio com a seriedade que ele merece. Ouvi alguns Deputados quererem dar ao nosso Governador a responsabilidade, por exemplo, sobre a nossa BR-277. Poxa vida, todos sabemos que a BR-277 é uma rodovia federal, é de incumbência do Governo Federal; BR vem de Brasil. Agora talvez a culpa do nosso Governador tenha sido não renovar o contrato com as pedageiras, porque havia alguns que queriam a renovação desse contrato, mas o Governador foi firme, determinante e não renovou os contratos, porque com gente bandida não se conversa e não se negocia. O que houve aqui no Estado do Paraná, depois de tanta apuração, depois de tantos e tantos anos que o poder público, que o Governo do Estado não agiu com firmeza, houve sim, tanto da questão da *Lava Jato* e todo momento que o Brasil atravessou naquela época, houve sim responsabilização e determinação da Justiça, houve sim acordos judiciais, mas não se duvide da austeridade e da seriedade com que o nosso Governador Ratinho Júnior tratou este assunto ontem, hoje e tratará amanhã. Não queiram colocar nas costas do nosso Governador

Ratinho Júnior a culpa sobre esta herança maldita do pedágio no Estado do Paraná. Outra verdade, Sr. Presidente, aproveitando o tema, é dizer que a politicagem e que o discurso demagógico, populista já atrapalhou muito esta questão do pedágio aqui, desta nova concessão. A verdade é que o Estado do Paraná entregou no mês de abril do ano passado a nova modelagem ao Ministério da Infraestrutura, então dizer que o Estado do Paraná é que postergou esta questão é outra inverdade. O que está acontecendo neste exato momento é que o Governo Federal está em uma encruzilhada, de um lado os técnicos do Ministério da Infraestrutura, que defendem e entendem que chegamos a uma modelagem ideal, que conseguimos retirar a outorga, que apenas iria onerar a tarifa, que conseguimos, nessas últimas tratativas e negociações, diminuir a curva do aporte, de um lado estão os técnicos do Ministério da Infraestrutura e do outro lado está a parte política do Governo Federal, que está presa em um discurso eleitoral e politiqueiro, que disse que o pedágio do Paraná não custaria mais do que R\$ 5,00. E, antes que me perguntarem, é lógico que eu gostaria de pagar um pedágio de R\$ 5,00, todos nós gostaríamos. Mas eu, Deputado Pacheco, e tenho certeza de que V.Ex.^a, o Deputado Batatinha e tantos e tantos cascavelenses e oestinos do nosso Estado, também gostaria de poder andar em uma rodovia duplicada de Cascavel a Curitiba. E não precisa ser nenhum economista, nenhum economista para entender que um pacote de 40 bilhões de investimentos que são necessários para a infraestrutura do Estado do Paraná não comporta uma tarifa de R\$ 5,00. Mas, o que fazer? O que fazer? Dar razão aos técnicos do Ministério da Infraestrutura, que, junto com os técnicos da nossa Secretaria da Infraestrutura, chegaram nessa modelagem, ou vai vencer a politicagem e o demagogismo barato? Espero realmente que neste momento vença a razão, porque o discurso fácil, a demagogia e o pedágio no Paraná já causaram muito prejuízo ao nosso Estado. E a terceira verdade... Um aparte, Deputado Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Quero cumprimentar V.Ex.^a pelo pronunciamento, Deputado Gugu, e quero destacar um ponto em especial do vosso pronunciamento que merece muito o meu respeito, o nosso respeito. Honestamente, quando vi a notícia, não acreditei, tempos atrás, porque nós

tivemos aqui, de 2014 a 2018 de maneira especial, tínhamos uma frente chamada *Frente Parlamentar Contra a Prorrogação dos então atuais contratos de pedágio*, que foram, sim, a maior tragédia para o Estado do Paraná. Preços absurdos, sem execução de obras e acordos muito questionáveis do ponto de vista político e evidentemente moral, feito por governos anteriores, que claramente demonstravam ali um interesse na prorrogação daqueles atuais contratos, que não nos permitiriam pelo menos sonhar neste momento com uma nova modelagem, que nos permita que haja de fato duplicações e investimentos de infraestrutura fundamentais para o desenvolvimento do nosso Estado. E a notícia que veio é a seguinte: O Governador Ratinho Júnior anunciou que não aceitará um dia sequer de prorrogação. Eu falei: *Não, isso não é possível. Deve ser só...* E de fato eu pensei isso. E o Governador teve o pulso firme e não teve um dia de prorrogação daqueles atuais contratos. Então, agora há toda uma discussão. Felizmente há esta discussão, que não haveria se o Governador tivesse sido condescendente e prorrogado aqueles atuais contratos, que eram uma tragédia para o nosso Estado. Então, parabéns pelo vosso pronunciamento e que se trate com a responsabilidade que merece esta pauta.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Obrigado pela participação, Deputado Pacheco. De fato, muito importante relembrarmos exatamente como aconteceram os fatos. Por exemplo, não foi o nosso Governador Ratinho Júnior que assinou aditivos suprimindo obras que estavam previstas no contrato original, como a duplicação de Matelândia a Cascavel, que era para ter acontecido no ano de 2003/2004 e que não aconteceu, porque houve a decisão do Governo da época de retirar, na calada da noite, essa obra das obrigações da nossa empresa. Não é o nosso Governador que gostava de conversar com essa turma, não. Não é o nosso Governador. Vossas Excelências podem ter a certeza absoluta, o passado do nosso Governador não tem nada a ver com essas pedageiras.

Deputado Luís Corti (PSB): Gugu, um aparte.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Aparte, Deputado Luís Corti.

Deputado Luís Corti (PSB): Mas, preciso aqui intensificar o depoimento do Deputado Marcio Pacheco, na contribuição com o assunto que o Deputado traz para o Estado do Paraná, a consequência do resultado de uma eleição. Olha, fico me perguntando e não quero crer... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, para concluir.

Deputado Luís Corti (PSB): Fico me perguntando e não quero crer, mas precisamos exaltar a posição do Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado, que poderia, que poderia - não faria, mas poderia. Então, o fato de estarmos hoje diante da realidade do mundo, participando de uma licitação aberta para o mundo, com possibilidade de termos um preço aquém do já praticado, precisa ser ressaltado. Era essa a nossa posição.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, para encerrar. Digo a V.Ex.^a da minha certeza e da minha convicção de que o nosso Governador foi um guerreiro, é um lutador e trabalha pelo melhor do futuro do nosso Paraná. E que talvez o grande problema é que ele não seja adepto à demagogia, ao populismo barato, prefere uma conversa franca, direta e objetiva com a população, prefere muitas vezes a dureza da verdade do que o gosto ... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Deputadas, gostaria da atenção de todos. Temos aqui uma situação que deve ser na verdade..., ser tratada com a rigidez com que estabelece o Regimento Interno. Temos muitos pedidos individuais de Deputados para trazerem convidados para usar o Grande Expediente. O Regimento Interno, em seu art. 120, diz o seguinte: *As Bancadas e os Blocos Partidários podem, através de requerimento do respectivo Líder apresentado em Plenário, com uma semana de antecedência, destinar o Grande Expediente de três Sessões Ordinárias por ano, na segunda-feira, para uso da comunidade.* Sempre três convidados ou três Sessões no máximo por ano, Bloco ou Partidos. *O requerimento deve ser assinado pelo Líder do Partido ou do Bloco Partidário e deve indicar o nome do cidadão que usará a palavra e a justificativa do interesse público.* Portanto, é importante que todos

saibam, é na segunda-feira que se pode usar esse horário do Grande Expediente. Senão vamos aqui abrir este Plenário e a tribuna todos os dias e é impossível. E há que se dizer aqui também que muitas vezes o convidado vem falar, não se presta atenção e isso depõe contra a própria Assembleia. Então, gostaria de fazer esta solicitação a todos os líderes e blocos partidários. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Tercílio Turini (PSD), Thiago Bührer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (47 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Batatinha (MDB), conforme art. 97 §4º do Regimento Interno; Do Carmo (UNIÃO), conforme art. 97, III do § 3º do Regimento Interno; e Arilson Chiorato (PT), conforme art. 97, III do Regimento Interno (3 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativas: Delegado Jacovós (PL), Fabio Oliveira (PODE), Luiz Claudio Romanelli (PSD) e Soldado Adriano José (PP) (4 Parlamentares).]

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 45/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Laurival Pontarollo. Parecer favorável da CCJ. Com emenda da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projetoressalvada a emenda. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando. Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter, Denian Couto, Flávia Francischini, Renato Freitas, Requião Filho e Tiago Amaral. Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 45/2023.**

Vamos submeter ao voto a Emenda. Em discussão a Emenda. Em votação a Emenda. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente os votos dos Deputados Alexandre, Alisson, Delegado Tito Barichello, Douglas Fabrício e Marcio Pacheco. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Requião Filho e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.***

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 80/2023, de autoria da Deputada Marcia Huçulak e Deputado Alexandre Curi, que institui no Estado do Paraná o dia do Secretário de Saúde, a ser comemorado no dia 7 de abril. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [**Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor , Evandro*

*Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 80/2023.*

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.^º 9/2021, de autoria da Procuradoria Geral de Justiça / Ministério Público, Ofício n.^º 1.058/2021, que altera a redação do §1.^º do art. 81 e do §1.^º do art. 160 da Lei Complementar n.^º 85/1999, Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná, e dá outras providências. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, a Oposição gostaria de esclarecer que vai votar “sim” na constitucionalidade, mas vai apresentar emendas porque tem problemas complicados no texto na questão de mérito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando. Deputado Luís Corti, seu voto, Reichembach, Renato Freitas. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto,**

Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 9/2021.

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 724/2021, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que denomina Centro Estadual de Educação Profissional Oscar Nascimento a unidade localizada no município de Londrina. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, há ainda muitos Deputados pendentes de voto, Deputado Guerra. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amara (40 Deputados)]; **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacobós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de

Souza, Luiz Claudio Romanelli, Moacyr Fadel, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 724/2021.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 294/2022, de autoria da Deputada Maria Victória, que concede o título de Capital dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS ao município de Curitiba. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Moacyr Fadel, Requião Filho e Soldado Adriano José (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 294/2022.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 13/2023, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 71/2023, que altera o art. 112 da Lei n.º 14.277, de 30 de

dezembro de 2003, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Moacyr Fadel, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 13/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 460/2023, do Deputado Goura, solicitando informações ao Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná, Sr. Valdemar Bernardo Jorge, requerendo dados referentes à execução Orçamentária da Secretaria.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, houve um acordo com o autor para transformar em envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente encaminhado como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 457/2023, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Segurança Pública, Sr. Hudson Leônicio Teixeira, requerendo aumento de efetivo para o 4.º Batalhão de Polícia Militar do Paraná, sediado no município de Maringá; **Requerimento n.º 458/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro de votos de pesar à família pelo falecimento de Judith Barbisan, professora aposentada do município de Ponta Grossa; **Requerimento n.º 459/2023**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando ao Secretário da Administração e da Previdência, Sr. Elisandro Pires Figo, requerendo informações acerca da licitação para a Contratação de empresa especializada para fornecimento de plataforma de controle de atividades lotéricas, integrada com mios de pagamentos, para gerenciar, regular e controlar as atividades e fluxo financeiro dos operadores lotéricos da Loteria do Estado do Paraná Lotepar; **Requerimento n.º 461/2023**, dos Deputados Goura, Professor Lemos, Requião Filho, Arilson Chiorato, Doutor Antenor, Renato Freitas, Luciana Rafagnin e Ana Júlia, solicitando o envio de expediente ao Ministro da Educação, Sr. Camilo Santana, requerendo providências para a necessária Revogação do “Novo” Ensino Médio; **Requerimento n.º 462/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações ao Senador Cid Gomes, Presidente da Comissão Especial para Debate de Políticas Públicas sobre Hidrogênio Verde, no Senado Federal; **Requerimento n.º 464/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando menção honrosa ao jovem atleta de futsal Davi da Silva Alexandre, de 8 anos de idade, natural de Rolândia, pela brilhante conquista do prêmio “ Bola de

Ouro” do Novo Futsal Paraná, Super Liga, em março de 2023, no município de Foz do Iguaçu, e por seu excelente desempenho na categoria sub-8; **Requerimento n.º 465/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e envio de Moção de Apoio à candidatura de Curitiba como sede do próximo Fórum de Internet do Brasil (FIB), a ser realizado em 2024; **Requerimento n.º 466/2023**, dos Deputados Goura e Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra do Estado do Paraná, Sr. Everton Souza, requerendo a caracterização de danos socioambientais ocasionados pela Pedreira Ibaiti e Usina do Asfalto, no município de Ibaiti.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 468/2023**, da Deputada Ana Júlia e do Deputado Tito Barichello, requerendo a inclusão do Deputado Delegado Tito Barichello na coautoria do Projeto de Lei n.º 86/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 469/2023**, dos Deputados Alexandre Amaro e Márcio Pacheco, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 15 de maio para ouvir o Sr. Francisco Reinord Essert, que disporá sobre o “Projeto Gerar”.

Justificativa de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 463/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de março de 2023; **Requerimento n.º 467/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de março de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 27 de março de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 45/2023; 2.^a Discussão Projeto de Lei Complementar n.^º 9/2021 e dos Projetos de Lei n.^{ººs} 724/2021, 294/2022, 13/2023 e 96/2023; e 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^{ººs} 239/2022 e do Projeto de Resolução n.^º 4/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h46, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)